

# A messe é grande

Letra: frei Miguel de Negreiros

Música: frei Acílio Mendes

**Estrofe**



1. A mes-se é gran-de, in - fin - da e sem fron - tei - ras,  
Mais pro - fun-da que\_o mar. Fal - tam as mãos que  
lan-cem as se - men-tes, Bra-ços pa - ra re-mar.

**Refrão**



Eu vou con - ti - go, meu Se - nhor, Teu  
Rei-no\_a-nun-ci - ar De Vi - da, Paz e\_A - mor Que os  
ho-mens to - dos vem li - ber - tar. Eu vou p'lo  
mun-do com ar - dor Cha-mar os meus ir - mãos P'rà  
mes-se do Se - nhor: Da - re - mos to - dos as nos - sas mãos.

2. A messe é grande e há sede de água viva,  
Passam rios no fundo!  
Abram-se as fontes de quem sabe amar,  
Dando frescura ao mundo!

3. A messe é grande e a gente para a monda  
Inda não apar'ceu...  
A messe é grande e o trigo já loureja:  
Vem, ceifeiro de Deus!

4. A messe é grande e o pão é abundante:  
Venham mãos repartir!  
Muitos têm fome e sede de justiça:  
Quem lhes quer acudir?

5. A messe é grande e falta muita gente!  
É preciso rogar  
Ao Deus da messe que mande operários  
Para o mundo salvar. (ver Lc 10,1-9; Mt 9,35-38)